



# Roteiro pedagógico 14

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Tomada de decisão financeira

**Tema:** Heurísticas e vieses comportamentais

**Título da aula:** Heurísticas e vieses comportamentais

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Analisar casos de comportamentos financeiros em que heurísticas e vieses, influenciam as escolhas das pessoas e os resultados dessas decisões.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Nosso comportamento financeiro é significativamente influenciado por fatores que vão além da racionalidade. Frequentemente, tomamos decisões financeiras baseadas em heurísticas – atalhos mentais que nos ajudam a fazer escolhas rápidas no dia a dia – e somos atravessados por vieses cognitivos - padrões de pensamento influenciados por nossas experiências, emoções e pelo acesso limitado a informações. Esses mecanismos fazem parte do funcionamento natural da mente humana e podem moldar nossas escolhas financeiras de diferentes maneiras, contribuindo tanto para decisões ágeis quanto para caminhos que talvez não considerem todas as variáveis envolvidas. Reconhecer esses processos nos ajuda a compreender como tomamos decisões e a desenvolver maior consciência sobre nossos hábitos financeiros.

**RECONHECER  
ESSES PROCESSOS  
NOS AJUDA A  
COMPREENDER COMO  
TOMAMOS DECISÕES  
E A DESENVOLVER  
MAIOR CONSCIÊNCIA  
SOBRE NOSSOS  
HÁBITOS FINANCEIROS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Você pode retomar ou iniciar a explicação sobre o conceito de vieses cognitivos e heurísticas para os estudantes, destacando que as escolhas financeiras muitas vezes não são tomadas de maneira totalmente racional. Isso ocorre, porque vieses cognitivos, como o viés de disponibilidade (tomar decisões com base nas informações mais imediatas ou que mais chamam a atenção) ou a heurística da gratificação imediata, nos levam a buscar satisfação rápida, sem pensar nas consequências a longo prazo.

Após essa breve introdução ou reconexão com o conceito, comece a atividade apresentando o seguinte cenário aos estudantes:

“Imagina que você acaba de ganhar um bilhete premiado e, ao conferir, descobre que o prêmio é de R\$500,00. O que você faria com esse dinheiro? Como tomaria suas decisões? Gastaria tudo de uma vez ou faria um planejamento para usar essa quantia ao longo do tempo?”

Peça que os estudantes compartilhem suas ideias. Para isso, você pode usar uma ferramenta como um quadro, cartolinas ou até um painel em que eles possam escrever ou colar post-its/peçaos pequenos de papel com suas respostas.

Após coletar as respostas, organize uma discussão guiada. Dê ênfase aos que escolherem comprar coisas imediatas e que pareçam ser desejos, não necessidades. A seguir, algumas problematizações para você explorar com a turma:

Essas compras são necessidades ou desejos?



- O dinheiro acaba rapidamente. O que podemos fazer para ele “durar” mais?
- Como você decidiria gastar esse valor?
- Você pensaria no longo prazo ou escolheria uma solução imediata? Por quê?

Vale ressaltar que esses questionamentos ajudam os estudantes a refletirem sobre o que realmente é necessário para o bem-estar e o que são apenas desejos passageiros.

Você ainda poderá debater sobre a diferença do pensamento quando somos questionados sobre as nossas necessidades e o quanto isso está conectado com a nossa impulsividade e falta de gestão emocional e financeira.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

1. Após a atividade de aquecimento, explique aos estudantes que receberão um case para analisar a tomada de decisão. Organize sua turma em pequenos grupos e apresente o case aos estudantes:

Mariana, 17 anos, é estudante do Ensino Médio e recebe uma mesada, presente ou benefício de R\$250,00 por mês. Ela sonha em viajar para uma cidade vizinha com os amigos nas férias de julho, mas tem dificuldade em controlar seus gastos e economizar para esse objetivo. Ela sempre acaba gastando sua mesada, presente ou benefício antes de juntar o valor necessário para a viagem.

Certo dia, Mariana fez a seguinte lista de compras para o mês:

- Almoçar em um restaurante – R\$ 28,00
- Tênis novo – R\$ 220,00



- Cabelereiro para um novo corte de cabelo – R\$ 80,00
- Assinatura de uma plataforma de streaming – R\$ 39,90
- Ingressos para cinema – R\$ 30,00
- Produtos de maquiagem – R\$ 60,00

Com sua mesada, presente ou benefício de R\$250,00 por mês, Mariana percebe que não consegue comprar tudo o que quer, mas também sabe que quer economizar para a viagem de férias, que custa R\$700,00.

2. Agora, lance aos grupos a pergunta problematizadora:

- Como os desejos imediatos de Mariana por almoçar fora, comprar um novo tênis, cortar o cabelo, assinar uma plataforma de streaming, comprar ingressos para cinema e produtos de maquiagem, impactam sua capacidade de economizar para o futuro e alcançar o objetivo maior de viajar?
- Ela está priorizando suas necessidades imediatas e desejos de curto prazo (como a maquiagem ou o tênis) em detrimento de sua meta de longo prazo (a viagem com os amigos)?

3. Após a análise, cada grupo apresentará a solução que pensou para o caso de Mariana.

4. Agora, explique aos estudantes que após analisarem a situação de Mariana, irão refletir sobre como os desejos imediatos e as necessidades de curto prazo influenciam suas decisões. Pergunte para a sua turma:

- Como vocês acham que o desejo imediato de Mariana pode prejudicar a realização do seu objetivo maior?
- Será que ela está priorizando as pequenas gratificações que o dinheiro imediato oferece em vez de investir no que ela realmente quer a longo prazo?



## 2. ORIENTAÇÕES

- Oriente cada grupo a analisar e refletir sobre a pergunta que acompanha o caso.
- Depois, cada grupo compartilha sua explicação para poderem ampliar as possibilidades e partilhar o raciocínio de cada grupo. Discuta com eles que viés do presente é a tendência de priorizar recompensas imediatas em detrimento de benefícios futuros, mesmo quando a escolha futura seria mais vantajosa.
- Para explorar ainda mais sua mediação, você pode trazer as seguintes perguntas durante a aula:
  - Quais fatores influenciaram suas escolhas?
  - Em contextos similares ao de Mariana, vocês tomam decisões visando o presente ou o futuro? Por quê?

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas de papel ou cartolinas para registrar as reflexões em grupo;
- Marcadores e canetas para os estudantes escreverem nas folhas ou post-it.

### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A intenção pedagógica do roteiro propõe que os estudantes analisem esse comportamento de gastar no presente sem pensar no futuro, pois é um exemplo de um viés cognitivo conhecido como gratificação instantânea (viés do presente), que gera a busca por



prazer imediato, mesmo que isso prejudique no longo prazo. As heurísticas que estão presentes no dia a dia nos fazem pensar que gastar agora é mais satisfatório do que planejar para o futuro. Isso leva o sujeito a tomar decisões financeiras que não são sempre as mais racionais.

Após promover uma reconexão das atividades e das temáticas desenvolvidas ao longo da proposta, convide os estudantes a realizarem o ticket de saída como reflexão final:

### **Ticket de Saída**

- Como você pode usar o que aprendeu sobre esse viés para tomar decisões financeiras mais conscientes e alcançar seus objetivos no futuro?
- Quais são as suas prioridades financeiras agora e no futuro?
- O que vocês poderiam fazer para evitar cair na tentação de gastar de maneira impulsiva, assim como Mariana, e começar a pensar mais no longo prazo, priorizando seus sonhos e metas?

Para finalizar essa proposta, realize uma mediação que envolva reflexão crítica e conclusões práticas sobre o impacto de vieses cognitivos, como a gratificação instantânea, nas decisões financeiras dos estudantes. A ideia é que sua turma conecte as discussões anteriores com suas próprias experiências e percepções, desenvolvendo uma maior consciência sobre suas escolhas financeiras.

Recolha as folhas do ticket de saída para analisar e depois fazer um feedback coletivo com os estudantes.

**COMO VOCÊ PODE  
USAR O QUE  
APRENDEU SOBRE  
ESSE VIÉS PARA  
TOMAR DECISÕES  
FINANCEIRAS MAIS  
CONSCIENTES E  
ALCANÇAR SEUS  
OBJETIVOS NO  
FUTURO?**





# Roteiro pedagógico 15

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Contexto econômico-financeiro

**Tema:** Direitos e responsabilidades: cidadania financeira

**Título da aula:** Cidadania financeira

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Resolver casos práticos de defesa do consumidor.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A resolução de casos práticos de defesa do consumidor é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e atuantes. Ao lidar com situações reais, os estudantes nessa fase do desenvolvimento aprendem a identificar e entender os direitos que os protegem como consumidores, em um mercado que muitas vezes pode ser desigual. Essa prática não só fortalece o senso de justiça e a capacidade crítica, mas também prepara os estudantes para atuarem de forma responsável e informada, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equilibrada e transparente, em que todos têm seus direitos respeitados.

**ESSA PRÁTICA NÃO SÓ FORTALECE O SENSO DE JUSTIÇA E A CAPACIDADE CRÍTICA, MAS TAMBÉM PREPARA OS ESTUDANTES PARA ATUAREM DE FORMA RESPONSÁVEL E INFORMADA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Comece a proposta com perguntas que irão estimular o pensamento crítico no que diz respeito a “O que significa ser um cidadão financeiro?”. A partir desse início, você envolve os estudantes da sua turma na atividade e promove reflexões para compreenderem seus direitos e responsabilidades como cidadãos financeiros ativos, refletindo sobre o impacto de suas decisões no consumo, na economia e na sociedade.

Inicie trazendo reflexões dialogadas com o grupo:

- O que vocês entendem por cidadania financeira?
- Quais são os direitos e deveres de um consumidor?
- Vocês já ouviram falar de golpes financeiros, endividamento ou compras impulsivas?
- Como podemos tomar decisões financeiras mais conscientes?

Promova um debate com as respostas e utilize o quadro para elencar as anotações pertinentes, sugere-se dividir em dois eixos principais: Direitos Financeiros e Responsabilidades Financeiras.

Desta maneira, você trará um ponto de partida fundamental de consciência do tema e sensibilização.



### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### 1. PASSO A PASSO

1. Antes de iniciar a atividade principal, proponha um conhecimento mais amplo de alguns assuntos que irão ser essenciais para a



continuidade. Desta maneira, traga para a sala de aula uma breve apresentação (que pode ser interativa ou não) com o conceito de:

- a. Direitos do consumidor (exemplo: acesso à informação clara sobre taxas, proteção contra fraudes, direito à educação financeira).
- b. Responsabilidades financeiras (exemplo: pagar contas em dia, evitar dívidas excessivas, ler contratos antes de assinar).

2. Após essa apresentação vamos para a atividade. Entregue um exemplo fictício de uma compra feita em que uma pessoa comprou um eletrônico de forma parcelada, mas as informações sobre as taxas de parcelamento não estavam explícitas.

Exemplo:

*Microondas por R\$810,06. Dividimos em até 21x. (Não havia informações sobre o valor da parcela ou os juros aplicados nas parcelas).*

*Após a compra ser realizada em 21 parcelas, ao chegar em casa e fazer as contas com mais tranquilidade, a pessoa descobriu que no final a taxa embutida no financiamento corresponderia a mais que cinco vezes o valor do produto.*

3. Após o exemplo, discuta com a turma:

- Em situações como essa, o que pode ser feito?
- Deve-se simplesmente aceitar o que foi proposto?
- O que essa pessoa pode fazer?
- Será que o estabelecimento foi honesto ao impor taxas exorbitantes, ou usou/usa da má fé para ludibriar os clientes aplicando taxas de juros irrealistas?

4. Converse com a turma que os direitos do consumidor existem para proteger os consumidores contra abusos, fraudes e práticas desleais por parte de empresas e fornecedores. Eles garantem que



os consumidores tenham acesso a produtos e serviços seguros, de qualidade e por um preço justo, além de mecanismos para exigir reparação caso sejam prejudicados. No exemplo apresentado, faltavam informações claras sobre a taxa de juros. Os direitos exigem que os consumidores recebam informações completas sobre preços, condições de pagamento, riscos e características dos produtos e serviços. Durante a atividade, acompanhe as decisões e proponha desafios extras reais, com outros contextos de direitos do consumidor. Assim trazemos maior contato com a realidade.

5. Para finalizar, realize uma roda de partilhas e peça que os estudantes compartilhem suas aprendizagens e reflitam sobre o seu próprio consumo na vida real. Nesse momento, vale reforçar sobre a importância de fazer escolhas financeiras responsáveis.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Projete ou escreva no quadro contextos para análise sobre direitos do consumidor que foram burlados e precisão ser debatidos. Ouça os comentários e debata com eles o que aparecer sobre a necessidade de estar bem-informado.
- Estimule os estudantes a refletirem sobre seu próprio consumo e decisões financeiras.
- Relacione a atividade com exemplos do dia a dia (exemplo: proteção contra fraudes, compras impulsivas, cartões de crédito, parcelamentos).
- Adapte outros exemplos conforme a realidade dos estudantes, tornando o exercício mais próximo da vida real.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Quadro ou cartolina para o mapeamento inicial de direitos e deveres;
- Planilhas impressas (ou digitais) para o planejamento financeiro;
- Perfis fictícios de consumidores para o desafio prático.

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A atividade final, que envolve a mediação e a reflexão sobre as decisões financeiras, oferece uma excelente oportunidade para você integrar os aprendizados adquiridos ao longo do processo, abordando a defesa do consumidor de forma prática e objetiva. Durante a aplicação deste roteiro, você valorizou a jornada de conscientização dos estudantes, permitindo que eles debatam sobre os conhecimentos dos direitos do consumidor.

Para essa mediação final, promova o debate sobre as dicas para uma vida financeira saudável, tornando uma extensão natural da aprendizagem, oferecendo um espaço para que cada estudante expresse suas experiências e tire conclusões pessoais.

Proponha uma reflexão final, com o tema “Dicas para uma vida financeira saudável”. Você pode mobilizar os estudantes com perguntas chave, que vão estimular uma troca de ideias rica e relevante. As perguntas podem ser:

- O que aprendemos sobre direitos do consumidor?
- Como os direitos e deveres do consumidor impactam nossas decisões?



Essas questões têm o poder de provocar discussões profundas sobre o equilíbrio entre consumo responsável e a preservação dos direitos individuais. À medida que os estudantes compartilham suas respostas e experiências, é possível destacar o impacto das escolhas financeiras no longo prazo e como as decisões informadas e conscientes são fundamentais para uma vida financeira equilibrada e saudável.

Essa atividade permite que os estudantes não só se envolvam com o conteúdo de maneira prática, mas também desenvolvam uma cidadania financeira sólida, essencial para o exercício pleno de sua cidadania. Eles aprendem a planejar seus gastos, tomar decisões mais responsáveis e refletir sobre como as leis de proteção ao consumidor impactam diretamente suas vidas. Com isso, o processo de mediação final se torna um momento valioso de reflexão e aprendizagem para todos.

**ESSA ATIVIDADE  
PERMITE QUE  
OS ESTUDANTES  
NÃO SÓ SE  
ENVOLVAM COM  
O CONTEÚDO DE  
MANEIRA PRÁTICA,  
MAS TAMBÉM  
DESENVOLVAM  
UMA CIDADANIA  
FINANCEIRA  
SÓLIDA**





# Roteiro pedagógico 16

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Tomada de decisão financeira

**Tema:** Heurísticas e vieses comportamentais

**Título da aula:** Como nossas emoções e atalhos mentais afetam as decisões financeiras

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Analisar casos de comportamentos financeiros em que heurísticas e vieses influenciam as escolhas das pessoas e os resultados dessas decisões.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Nosso comportamento financeiro é significativamente influenciado por fatores que vão além da racionalidade. Frequentemente, tomamos decisões financeiras baseadas em heurísticas – atalhos mentais que nos ajudam a fazer escolhas rápidas no dia a dia – e somos atravessados por vieses cognitivos - padrões de pensamento influenciados por nossas experiências, emoções e pelo acesso limitado a informações. Esses mecanismos fazem parte do funcionamento natural da mente humana e podem moldar nossas escolhas financeiras de diferentes maneiras, contribuindo tanto para decisões ágeis quanto para caminhos que talvez não considerem todas as variáveis envolvidas. Reconhecer esses processos nos ajuda a compreender como tomamos decisões e a desenvolver maior consciência sobre nossos hábitos financeiros.

**RECONHECER ESSES PROCESSOS NOS AJUDA A COMPREENDER COMO TOMAMOS DECISÕES E A DESENVOLVER MAIOR CONSCIÊNCIA SOBRE NOSSOS HÁBITOS FINANCEIROS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie a aula com uma breve explicação ou retomada, caso já tenha desenvolvido o conceito sobre heurísticas e vieses cognitivos.

Explique como esses atalhos mentais e distorções podem nos levar a tomar decisões financeiras baseadas mais em emoções ou experiências passadas do que em uma análise racional. Para isso, você pode exemplificar com os seguintes conceitos:

**Viés de Disponibilidade:** Tendência a tomar decisões com base em informações mais recentes ou que mais chamam a atenção.

**Heurística da Gratificação Imediata:** Tendência a buscar prazer imediato, sem considerar as consequências a longo prazo.

Para aproximar as ideias, mostre ou leia um exemplo prático para o aquecimento:

*“Imagine que você recebeu uma proposta para comprar um celular novo com um desconto especial. O preço original do celular é R\$1.500,00, mas com o desconto você pode comprá-lo por R\$1.000,00. No entanto, você já possui um celular funcional, mas antigo. O que você faria? Aproveitaria o desconto e compraria o celular novo ou decidira economizar esse valor para investir em outra coisa? Como tomaria essa decisão?”*

Distribua post-its ou pedacinhos de papel para que os estudantes escrevam suas respostas. Eles podem se concentrar em pensar se gastariam tudo de uma vez ou se planejariam o uso do dinheiro.

Depois de coletar as respostas, organize uma breve discussão guiada. As seguintes questões podem ser exploradas:



- Essas compras são necessidades ou desejos?
- Você pensaria no longo prazo ou escolheria uma solução imediata? Por quê?

Essas perguntas ajudarão seus estudantes a refletirem sobre as necessidades versus desejos, o que pode ser influenciado pela gratificação imediata. A ideia é que eles se conscientizem sobre os vieses que podem afetar a decisão, como o impulso de gastar rapidamente sem pensar nas consequências. Acolha as ideias que eles apresentarem antes de convidá-los para seguir com a atividade principal.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

1. Agora, para aplicar os conceitos de heurísticas e vieses comportamentais, utilize o seguinte caso realista para a turma analisar em pequenos grupos.
2. Divida os estudantes em pequenos grupos e apresente o seguinte dilema:

*“Você acaba de completar 18 anos e recebe um cartão de crédito pré-aprovado no valor de R\$1.000,00. Com isso, você pode comprar o que quiser, imediatamente. No entanto, você sabe que as parcelas do seu cartão de crédito começam a vencer no próximo mês e que, para pagar a fatura, você precisará de um orçamento cuidadoso para não se endividar. Você tem duas opções:*

*Comprar agora o que deseja, aproveitando a oportunidade, ou Esperar, economizar e pagar o que comprar à vista, sem juros.”*



3. Entregue para cada grupo o caso com as questões a seguir:
  - O que seu grupo faria? Como tomaria essa decisão?
4. Cada grupo deve discutir as implicações de suas decisões, levando em consideração os conceitos de heurísticas (exemplo: a pessoa lembra facilmente de que compras anteriores feitas com o cartão pode subestimar o risco de endividamento) e vieses (exemplo: o viés da gratificação imediata, que pode levar a uma escolha impulsiva).
5. Para o momento de apresentação, cada grupo compartilha com a turma sua decisão, explicando os motivos. O professor pode destacar como a gratificação imediata ou o viés de escassez (a ideia de que uma oportunidade única pode não voltar) influenciam as decisões.
6. Dando sequência à mediação, você pode incentivar os estudantes a refletirem sobre as consequências de suas escolhas financeiras, questionando se a decisão foi racional ou influenciada por emoções, como a necessidade de status ou prazer imediato. Algumas perguntas a seguir podem ajudar a potencializar a reflexão, antes de seguirem para a atividade final de síntese.
7. Abaixo, as questões para sua mediação final:
  - Quais foram as principais razões que os influenciaram a tomar essa decisão?
  - Como a decisão se encaixa em um planejamento financeiro mais amplo?
  - O que pode ser feito para evitar decisões impulsivas no futuro?



## 2. ORIENTAÇÕES

- Estimule os estudantes a refletirem sobre suas decisões financeiras. Explique para a turma que heurísticas e vieses fazem parte de contexto e que nem sempre conseguimos ficar atentos de primeira. Portanto, conhecê-los e refletir, para depois levar para prática, é um roteiro necessário, imprescindível e rotineiro. Esclareça dúvidas remanescentes dos estudantes.
- Relacione a atividade com exemplos do dia a dia (exemplo: compras impulsivas, cartões de crédito, parcelamentos).

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folha para cada grupo registrar a solução do case;
- Caso impresso ou projetado;
- Folha individual para a reflexão final.

### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro visa promover um aprendizado ativo e prático sobre como os vieses e heurísticas afetam nossas decisões financeiras, oferecendo aos estudantes uma oportunidade de refletir sobre suas próprias escolhas e promover habilidades para tomar decisões mais conscientes. Para concluir a proposta do caso, retome a ideia central de como os vieses e as heurísticas podem prejudicar a tomada de decisão financeira e a importância de desenvolver uma abordagem mais racional e consciente.



Para esse momento, entregue uma folha para cada estudante já com as seguintes perguntas impressas ou projetadas, para que eles respondam como atividade de saída:

- O que você aprendeu sobre seus próprios hábitos financeiros?
- Como pode usar essas reflexões no seu dia a dia para evitar tomar decisões impulsivas?
- Quais estratégias você pode adotar para planejar melhor seus gastos e evitar o viés da gratificação imediata?

Para encerrar, proporcione uma reflexão sobre como é possível aplicar o que aprenderam para ter uma vida financeira mais equilibrada e saudável. Estimule os estudantes a pensarem a longo prazo, sobre como o planejamento financeiro pode ajudar a alcançar objetivos a longo prazo e evitar o endividamento desnecessário.

**OFERECENDO AOS  
ESTUDANTES UMA  
OPORTUNIDADE DE  
REFLETIR SOBRE  
SUAS PRÓPRIAS  
ESCOLHAS E  
PROMOVER  
HABILIDADES PARA  
TOMAR DECISÕES  
MAIS CONSCIENTES**





# Roteiro pedagógico 17

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Tomada de decisão financeira

**Tema:** Heurísticas e vieses comportamentais

**Título da aula:** Como os vieses influenciam nossas escolhas

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Analisar casos de comportamentos financeiros em que heurísticas e vieses influenciam as escolhas das pessoas e os resultados dessas decisões.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Nosso comportamento financeiro é significativamente influenciado por fatores que vão além da racionalidade. Frequentemente, tomamos decisões financeiras baseadas em heurísticas – atalhos mentais que nos ajudam a fazer escolhas rápidas no dia a dia – e somos atravessados por vieses cognitivos - padrões de pensamento influenciados por nossas experiências, emoções e pelo acesso limitado a informações. Esses mecanismos fazem parte do funcionamento natural da mente humana e podem moldar nossas escolhas financeiras de diferentes maneiras, contribuindo tanto para decisões ágeis quanto para caminhos que talvez não considerem todas as variáveis envolvidas. Reconhecer esses processos nos ajuda a compreender como tomamos decisões e a desenvolver maior consciência sobre nossos hábitos financeiros.

**RECONHECER ESSES  
PROCESSOS NOS AJUDA  
A COMPREENDER COMO  
TOMAMOS DECISÕES E  
A DESENVOLVER MAIOR  
CONSCIÊNCIA SOBRE  
NOSSOS HÁBITOS  
FINANCEIROS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Para esta proposta, inicie a aula com uma pergunta provocadora:

- Você já se arrependeu de uma compra impulsiva? O que motivou você a fazer essa compra na hora?

Peça que os estudantes formem duplas e discutam por 3 a 5 minutos sobre uma experiência em que tomaram uma decisão financeira rápida, sem muito planejamento, e acabaram se arrependendo depois. Durante a discussão, incentive-os a refletir sobre como as emoções, a impulsividade ou a percepção de escassez influenciaram suas escolhas.

Após as discussões, peça que algumas duplas compartilhem o que conversaram com a turma. Isso pode abrir espaço para uma breve introdução aos conceitos de heurísticas e vieses, explicando como o comportamento humano muitas vezes é influenciado por fatores emocionais e psicológicos ao invés de uma análise lógica e planejada.

Você também pode criar um mural para esta atividade, no qual as duplas poderão colar pedaços de papel com suas análises e reflexões iniciais. Dessa forma, os estudantes terão a oportunidade de visualizar as ideias dos colegas, enriquecendo a discussão e promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa.



### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### 1. PASSO A PASSO

Para a proposta da atividade principal, você convidará a turma a simular decisões financeiras em situações hipotéticas para identificar



como as heurísticas e os vieses influenciam as escolhas. Será uma oportunidade de conexão com o tema e de os estudantes assumirem outros papéis em situações que projetam a vida real, o dia a dia.

1. Para iniciar, crie diferentes cenários hipotéticos que simulam decisões financeiras cotidianas. Cada cenário apresenta uma situação em que os estudantes devem escolher uma ação com base em um valor fictício (dinheiro, produto etc.).
2. Depois, divida a turma em grupos de 3 a 4 estudantes. Cada grupo receberá um cenário financeiro em forma de cartões que contêm diferentes opções de escolha, os cenários ficaram com mais de um grupo, dependendo da quantidade de estudantes da sua turma. Cada cartão é projetado para estimular um viés ou heurística. Você pode utilizar os cenários a seguir ou também criar outros:

**Cenário 1 (Viés da Gratificação Imediata):** Você tem R\$500,00 e pode escolher entre duas opções: (1) Comprar um videogame novo e aproveitar o desconto de 20% por tempo limitado ou (2) Guardar esse dinheiro por um mês para poder investir em um curso de algo que você quer aprender. O que você escolhe?

**Cenário 2 (Viés de Escassez):** Você encontrou um celular novo que custa R\$1.200,00, mas tem apenas 3 unidades disponíveis na loja. Você já possui um celular funcional, mas quer muito esse modelo. O que faz: compra agora ou espera até o próximo mês, quando o preço pode subir?

**Cenário 3 (Viés de Confirmação):** Você tem um orçamento mensal e acha que não precisa fazer mais cortes. Ao revisar suas finanças, percebe que pode economizar comprando alimentos em promoção, mas você já acha que as promoções são desnecessárias. O que você faz: ignora a promoção ou compra os produtos em promoção?



3. Após lerem seus cenários, cada grupo deve discutir as opções apresentadas, identificar os vieses ou heurísticas que podem influenciar sua decisão e escolher a melhor alternativa, com base em um raciocínio mais reflexivo. Os grupos compartilham suas escolhas com a turma e o professor pode destacar como os vieses (como a gratificação imediata, escassez ou confirmação) influenciam as decisões financeiras. A ideia é que os estudantes aprendam a reconhecer esses padrões em suas próprias escolhas.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Adapte os cenários conforme a realidade dos estudantes.
- Estimule os estudantes a refletirem sobre suas decisões financeiras diante de cada cenário.
- Relacione a atividade com exemplos do dia a dia (exemplo: compras impulsivas, cartões de crédito, parcelamentos).

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folha para cada grupo registrar a solução do cenário;
- Caso impresso ou projetado;
- Folha individual para a reflexão final.

### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro promoveu uma abordagem mais prática e interativa, permitindo que os estudantes se envolvessem diretamente com



os conceitos de heurísticas e vieses através de situações do dia a dia. A dinâmica de simulação e agora como atividade final o Ticket de Saída incentivam a reflexão e a aplicação real dos conceitos, oferecendo aos seus estudantes uma oportunidade de refletir sobre suas próprias escolhas e desenvolver habilidades para tomar decisões mais conscientes.

### **Ticket de Saída**

Para concluir a proposta, retome a ideia central de como os vieses e as heurísticas podem prejudicar a tomada de decisão financeira e a importância de desenvolver uma abordagem mais racional e consciente.

Depois, entregue uma folha para cada estudante já com as seguintes perguntas impressas ou projetadas para que eles possam responder o Ticket de Saída:

- Quais vieses ou heurísticas você percebeu nas escolhas feitas durante a atividade?
- Como você pode evitar tomar decisões financeiras impulsivas no futuro, levando em conta os vieses que você aprendeu?
- Uma dica que você pode aplicar na sua vida financeira a partir dessa aula é...

Peça que os estudantes escrevam suas respostas e entreguem ao final da aula. O Ticket de Saída servirá para avaliar se os estudantes conseguiram identificar os vieses e heurísticas que afetam as decisões financeiras e como podem aplicar esse conhecimento para melhorar suas escolhas financeiras no futuro. Encerre o roteiro destacando que, ao entender os vieses e heurísticas que afetam nossas decisões, podemos começar a tomar decisões financeiras mais conscientes e baseadas em planejamento.

**INCENTIVAM A REFLEXÃO E A APLICAÇÃO REAL DOS CONCEITOS, OFERECENDO AOS SEUS ESTUDANTES UMA OPORTUNIDADE DE REFLETIR SOBRE SUAS PRÓPRIAS ESCOLHAS**





# Roteiro pedagógico 18

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Contexto econômico-financeiro

**Tema:** Direitos e responsabilidades: cidadania financeira

**Título da aula:** Direitos do consumidor

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Resolver casos práticos de defesa do consumidor.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A resolução de casos práticos de defesa do consumidor é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e atuantes. Ao lidar com situações reais, os estudantes nessa fase do desenvolvimento aprendem a identificar e entender os direitos que os protegem, como consumidores, em um mercado que muitas vezes pode ser desigual. Essa prática não só fortalece o senso de justiça e a capacidade crítica, mas também prepara os estudantes para atuarem de forma responsável e informada, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equilibrada e transparente, em que todos têm seus direitos respeitados.

**ESSA PRÁTICA NÃO SÓ FORTALECE O SENSO DE JUSTIÇA E A CAPACIDADE CRÍTICA, MAS TAMBÉM PREPARA OS ESTUDANTES PARA ATUAREM DE FORMA RESPONSÁVEL E INFORMADA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Nessa proposta os estudantes serão convidados a reconhecerem seus direitos como consumidores, identificar problemas comuns no consumo e desenvolver habilidades para resolver conflitos de consumo, baseando-se no Código de Defesa do Consumidor (CDC). Além disso, a atividade incentiva o pensamento crítico sobre despesas conscientes e a importância de fazer compras informadas.

Escreva no quadro a pergunta:

- Você já teve um problema ao comprar algo?

Inicie o debate e inclua mais questionamentos para mobilizar o conhecimento prévio dos estudantes:

- Quem já comprou algo e teve um problema? (Exemplo: produto com defeito, cobrança indevida, atraso na entrega).
- O que vocês fizeram para resolver?
- Vocês sabem que existem direitos do consumidor que protegem contra essas situações?

Peça para os estudantes se inteirarem mais sobre os direitos do consumidor, podendo realizar a leitura de materiais ou até mesmo pesquisarem notícias sobre o ato de transgredir o direito do consumidor.

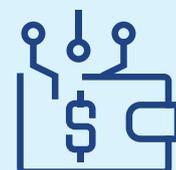


### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### 1. PASSO A PASSO

1. Para preparar os estudantes, aborde os conceitos fundamentais para compreensão dos direitos do consumidor. Assim, fornecerá



conhecimentos essenciais para a próxima etapa. Traga uma breve explicação sobre o Código de Defesa do Consumidor (CDC):

- Direitos básicos do consumidor (exemplo: direito à informação clara, devolução de produto com defeito).
- Deveres do consumidor (exemplo: guardar nota fiscal, ler contratos antes de assinar).
- Como denunciar e onde procurar ajuda (Procon, Reclame Aqui, Defensoria Pública).

2. Divida os estudantes em grupos de 4 a 5 integrantes. Cada grupo receberá um “caso prático” para analisar e refletir. Para isso, prepare os casos práticos, podendo ser impressos ou projetados:

**Compra online:** um estudante comprou um tênis pela internet, mas recebeu um modelo errado e a loja se recusou a trocar.

**Produto com defeito:** um celular parou de funcionar depois de um mês e a loja disse que não tem garantia.

**Cobrança indevida:** um jovem assinou um serviço de streaming, cancelou, mas continuaram cobrando no cartão.

**Preço abusivo:** durante uma alta na demanda, a loja aumentou os preços dos produtos essenciais em 200%.

3. Após os grupos definirem os seus casos, você os guiará com o apoio das seguintes perguntas, sobre as quais eles irão anotar as reflexões e decisões a serem tomadas:

- Qual é o problema de consumo?
- Quais direitos do consumidor foram violados?
- Como resolver esse problema?
- Quais atitudes preventivas poderiam evitar essa situação?



4. Se possível, disponibilize o acesso ao Código de Defesa do Consumidor. Depois, determine um tempo para a finalização das anotações e, posteriormente, cada grupo deverá realizar uma apresentação para todos da sala, em torno de 2 minutos para cada grupo. Além disso, você pode realizar perguntas para aprofundar as discussões.
5. Finalize com a ideia destacada da importância de sabermos nossos direitos e deveres. Desta maneira, podemos desenvolver e ampliar as habilidades de análise crítica, favorecendo o aprendizado sobre a resolução de conflitos de consumo e incentivando despesas mais conscientes.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Incentive os estudantes a pensarem criticamente sobre suas experiências como consumidores.
- Adapte os casos práticos conforme a realidade dos estudantes.
- Relacione os problemas apresentados a situações do dia a dia (compras online, assinaturas de serviços digitais, compras parceladas).
- Destaque que conhecer seus direitos evita prejuízos e incentiva o consumo responsável.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Notebooks ou celulares para pesquisa (se possível). Se não disponível, leve impressos os recursos necessários;
- Impressões ou projeção dos casos práticos;
- Quadro ou cartolina para anotações da discussão final.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A atividade proposta visa construir uma trajetória de aprendizado significativa para os estudantes, alinhando a compreensão dos direitos do consumidor com o desenvolvimento de habilidades críticas e conscientes. Ao longo do processo, os estudantes foram desafiados a resolver casos práticos de defesa do consumidor, o que se torna uma ferramenta essencial para prepará-los para um mercado muitas vezes desigual. Por meio dessa abordagem, os estudantes aprendem a identificar e entender seus direitos enquanto consumidores, além de reconhecer as responsabilidades e os desafios de um consumo consciente.

Essa sequência de atividades também permitiu que os estudantes, à medida que lidam com situações reais ou simuladas, fortaleçam seu senso de justiça e ampliem a capacidade crítica, sendo incentivados a refletir sobre as implicações de suas escolhas. A reflexão final, portanto, não é apenas um momento de revisão do conteúdo aprendido, mas um espaço de aprofundamento das ideias trabalhadas ao longo da aula.



## **Ticket de Saída**

Agora, proponha aos estudantes mais uma oportunidade de se posicionarem frente aos dilemas do consumo, refletindo sobre como agir de forma consciente e responsável. Esse exercício também os prepara para tomar decisões mais informadas no futuro, incentivando-os a adotar comportamentos financeiros que sejam equilibrados, justos e alinhados com os direitos do consumidor:

- O que vocês aprenderam sobre seus direitos como consumidores?
- Como podemos evitar problemas financeiros ao fazer compras?
- Qual a importância de ler contratos e guardar comprovantes?
- Como o consumo consciente pode evitar prejuízos e endividamentos?

Você pode entregar uma folha para cada estudante ou também fazer digital para que eles respondam às questões. Além disso, sugira aos estudantes que compartilhem a atividade em casa, perguntando aos pais se já tiveram problemas como consumidores e como resolveram. Assim, estendemos os conhecimentos adquiridos para o consumo no lar de cada um, trazendo uma cultura mais consciente financeiramente.

**OS ESTUDANTES  
APRENDEM A  
IDENTIFICAR E  
ENTENDER SEUS  
DIREITOS ENQUANTO  
CONSUMIDORES, ALÉM  
DE RECONHECER AS  
RESPONSABILIDADES  
E OS DESAFIOS DE UM  
CONSUMO CONSCIENTE**





# Roteiro pedagógico 19

**9° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Contexto econômico-financeiro

**Tema:** Direitos e responsabilidades: cidadania financeira

**Título da aula:** Missão Compra Inteligente

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Resolver casos práticos de defesa do consumidor.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A resolução de casos práticos de defesa do consumidor é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e atuantes. Ao lidar com situações reais, os estudantes nessa fase do desenvolvimento aprendem a identificar e entender os direitos que os protegem, como consumidores, em um mercado que muitas vezes pode ser desigual. Essa prática não só fortalece o senso de justiça e a capacidade crítica, mas também prepara os estudantes para atuarem de forma responsável e informada, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equilibrada e transparente, em que todos têm seus direitos respeitados.

**ESSA PRÁTICA NÃO SÓ FORTALECE O SENSO DE JUSTIÇA E A CAPACIDADE CRÍTICA, MAS TAMBÉM PREPARA OS ESTUDANTES PARA ATUAREM DE FORMA RESPONSÁVEL E INFORMADA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie trazendo pontos importantes sobre os direitos do consumidor e da compra consciente. Você pode projetar ou abrir espaço para os estudantes contarem o que já sabem ou o que já vivenciaram.

A ideia do aquecimento é trazer experiências dos estudantes para serem compartilhadas e analisadas por todos. Para isso, apresente a pergunta disparadora:

- **Já fez uma compra ruim? Peça que reflitam sobre e compartilhem sua experiência ruim e como poderia ter feito diferente.**
- Quem já comprou algo por impulso e depois se arrependeu?
- Como foi essa experiência? O produto atendeu às suas expectativas?
- Vocês leram o contrato ou os termos antes de comprar?

Aqui, reforce a importância de desenvolver consciência sobre o consumo e preparar para a atividade principal. Abra espaço para que os estudantes conversem entre si e apresentem as principais ideias que podem ser documentadas em algum mural ou painel criativo.



### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### Missão Compra Inteligente

#### 1. PASSO A PASSO

Essa atividade tem como foco ensinar os estudantes a tomarem decisões de consumo mais conscientes, proporcionando uma reflexão



crítica sobre suas escolhas e apresentando estratégias práticas para garantir compras responsáveis e informadas.

1. Antes de iniciar a atividade “Missão Compra Inteligente”, é essencial que os estudantes compreendam alguns pontos importantes sobre o consumo consciente. Para isso, promova o estudo e a discussão dos seguintes tópicos.

### **Tópico 1: Como pesquisar preços antes de comprar?**

Ensine-os a comparar diferentes opções, considerando preço, qualidade e custo-benefício.

Diferença entre desejo e necessidade ao consumir.

Ajude-os a refletir sobre o que realmente precisam e o que são apenas desejos passageiros.

### **Tópico 2: Como identificar práticas abusivas?**

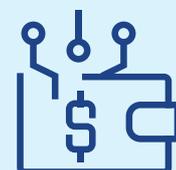
Explique práticas como publicidade enganosa e cláusulas abusivas em contratos, e como os consumidores podem se proteger.

Direitos básicos do consumidor ao comprar online e presencialmente.

Reforce os direitos que os consumidores têm ao fazer compras, seja em lojas físicas ou pela internet, como devolução de produtos, garantia e transparência.

2. Agora, inicie a proposta “Missão Compra Inteligente”, na qual os estudantes colocarão em prática o que aprenderam sobre consumo responsável. O desafio é planejar uma compra fictícia, levando em consideração todas as variáveis envolvidas na escolha do produto ou serviço.

3. Para isso, divida a sala em duplas ou trios, criando pequenos grupos para que possam discutir e planejar em conjunto. Cada grupo receberá um cenário diferente, que deverá ser analisado e planejado



com base nas estratégias discutidas. Os estudantes devem pesquisar as melhores opções, considerando fatores como preço, necessidade e direitos do consumidor. Se possível, eles podem usar celulares ou anotações que tenham coletado previamente.

Cenários indicados para você utilizar:

- Compra de um celular: um jovem quer adquirir um novo smartphone, mas precisa avaliar o melhor custo-benefício dentro do orçamento disponível.
- Compra de um tênis: o estudante precisa escolher entre modelos de diferentes marcas, levando em conta a durabilidade e o preço.
- Assinatura de um serviço digital (streaming, cursos, aplicativos): como analisar contratos e evitar cobranças inesperadas, como taxas adicionais ou mudanças no preço?
- Compra de um ingresso para um evento: como evitar fraudes e preços abusivos na revenda de ingressos?

4. Após a conclusão da “Missão Compra Inteligente”, reúna a turma para uma reflexão sobre o processo. Cada grupo pode apresentar as escolhas que fizeram, explicando como consideraram as estratégias de consumo consciente em suas decisões.

5. Ao final, incentive os estudantes a refletirem sobre como aplicar esses conceitos em suas próprias compras no futuro, enfatizando a importância de ser um consumidor informado e responsável.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Incentive os estudantes a pesquisarem preços reais para tornar o exercício mais próximo da realidade.
- Relacione a atividade com situações do dia a dia (compras digitais, assinaturas de serviços, promoções).



- Estimule o debate sobre como evitar dívidas e consumir com responsabilidade.
- Esclareça dúvida dos estudantes e faça novas provocações com base nas respostas apresentadas. Caso algum grupo apresente dúvidas, explique e retome o processo.

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Impressões ou projeções de cenários de compra;
- Acesso à internet para pesquisa (se possível);
- Quadro ou cartolina para anotações dos grupos.

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A proposta de atividades deste roteiro está centrada no tema da defesa do consumidor e consumo consciente. A ideia é proporcionar aos estudantes uma aprendizagem processual que integra a teoria com a prática, permitindo que compreendam a importância de tomar decisões financeiras mais reflexivas e informadas. Por meio da resolução de casos práticos e simulações de compras, os grupos foram desafiados a aplicar conceitos de direitos do consumidor e estratégias de planejamento de compras, evitando a impulsividade e considerando as consequências de suas escolhas.

O processo de aprendizagem foi orientado para que os estudantes desenvolvessem habilidades cruciais no enfrentamento das práticas abusivas e na escolha de produtos ou serviços que atendam às suas necessidades reais, sem cair em armadilhas do mercado. Durante



as atividades, eles aprenderam a importância de comparar preços, entender contratos e fazer pesquisas antes de tomar decisões financeiras, habilidades fundamentais para se proteger em um mercado muitas vezes desigual.

A reflexão final é uma oportunidade para os estudantes consolidarem o que aprenderam e aprofundarem a compreensão sobre os conceitos discutidos, relacionando-os com suas experiências cotidianas.

### **Ticket de Saída**

Entregue aos estudantes as seguintes perguntas para um questionário final que já pode estar impresso, colocado na lousa, ou projetado:

- Como diferenciar uma compra impulsiva de uma planejada?
- O que vocês aprenderam sobre comparar preços e ler contratos antes de comprar?
- Como o conhecimento sobre direitos do consumidor pode evitar problemas financeiros?
- Quais estratégias podemos usar para fazer compras mais seguras e conscientes?

Incentive os estudantes para uma reflexão crítica sobre como as estratégias discutidas podem ser aplicadas em suas próprias vidas e em seu entorno. Essa prática reforça a importância de ser um cidadão atuante e consciente, capaz de influenciar positivamente o ambiente ao seu redor e contribuir para uma sociedade mais equilibrada e justa. Os estudantes podem aplicar esse conhecimento em casa, ajudando a família a analisar preços antes de grandes compras.

**A IDEIA É PROPORCIONAR AOS ESTUDANTES UMA APRENDIZAGEM PROCESSUAL QUE INTEGRA A TEORIA COM A PRÁTICA, PERMITINDO QUE COMPRENDAM A IMPORTÂNCIA DE TOMAR DECISÕES FINANCEIRAS MAIS REFLEXIVAS E INFORMADAS**





# Roteiro pedagógico 20

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Contexto econômico-financeiro

**Tema:** Direitos e responsabilidades: cidadania financeira

**Título da aula:** Praticando os direitos do consumidor

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Resolver casos práticos de defesa do consumidor.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A resolução de casos práticos de defesa do consumidor é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e atuantes. Ao lidar com situações reais, os estudantes nessa fase do desenvolvimento aprendem a identificar e entender os direitos que os protegem, como consumidores, em um mercado que muitas vezes pode ser desigual. Essa prática não só fortalece o senso de justiça e a capacidade crítica, mas também prepara os estudantes para atuarem de forma responsável e informada, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equilibrada e transparente, em que todos têm seus direitos respeitados.

**ESSA PRÁTICA NÃO SÓ FORTALECE O SENSO DE JUSTIÇA E A CAPACIDADE CRÍTICA, MAS TAMBÉM PREPARA OS ESTUDANTES PARA ATUAREM DE FORMA RESPONSÁVEL E INFORMADA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Inicie a atividade com a intencionalidade de fazer com que os estudantes compreendam os direitos do consumidor e sua importância na sociedade, promovendo uma reflexão sobre a responsabilidade de ser um consumidor consciente.

Estimule uma discussão inicial sobre direitos e deveres do consumidor. Depois, conte aos estudantes que farão a proposta chamada de: “Você já passou por isso?”

Leia algumas situações e os estudantes levantam a mão se já passaram por algo parecido. Veja a seguir:

**Caso de publicidade enganosa:** você viu um anúncio dizendo que um celular tem “bateria que dura o dia todo”, mas ao comprar percebeu que não dura nem metade do tempo.

**Situações de garantias e trocas:** você comprou um fone de ouvido, ele parou de funcionar após uma semana, mas a loja se recusou a trocar.

**Direitos em compras online:** você comprou um tênis pela internet e, ao chegar, o tamanho não era o certo.

**Atendimento ao cliente:** você tentou reclamar sobre um problema com um produto, mas ninguém respondia suas mensagens ou ligações.

**Proteção contra fraudes:** você viu uma oferta incrível em um site, fez a compra, mas nunca recebeu o produto.

A seguir, propomos algumas sugestões de perguntas para sua mediação e convite de debate com os estudantes:



- Alguém já passou por algo semelhante? Como resolveram?
- O que vocês acham que pode ser feito para evitar esses problemas?
- Quem já reclamou de um produto ou serviço e conseguiu uma solução?

Promova um momento para que os estudantes percebam que esses problemas são comuns e que conhecer seus direitos pode evitar prejuízos. Para isso, crie um ambiente de troca de experiências, mostrando que os problemas de consumo acontecem com frequência, mas que existem maneiras de se proteger.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

1. Após o aquecimento, divida a turma em grupos de 4 a 5 estudantes. Explique que cada grupo escolherá um tema relacionado aos direitos do consumidor, como:

Publicidade enganosa

Garantias e trocas

Direitos em compras online

Atendimento ao cliente

Proteção contra fraudes

2. Proporcione um momento de pesquisa e discussão, para isso cada grupo deverá pesquisar sobre o tema escolhido anteriormente, utilizando fontes confiáveis, como sites, livros, vídeos, entre outros.

3. Após as pesquisas, realize um momento de debate em grupo, em que os estudantes devem discutir sobre os principais direitos



do consumidor relacionados com o tema escolhido e preparar uma apresentação que será realizada para todos da sala. Os estudantes poderão optar por apresentações orais, com apoio de cartazes ou slides, como for possível. No arquivo ou cartaz deverão conter informações que destaque:

- O direito do consumidor que estão abordando.
- Exemplos práticos de como esse direito pode ser aplicado.
- Dicas para os consumidores sobre como agir em situações relacionadas ao tema.

Organize o tempo para cada etapa e formalize o dia da apresentação, assim todos poderão se preparar e apresentar o material que fizeram. Incentive a participação ativa da turma, promovendo perguntas e discussões após cada apresentação.

4. Após todas as apresentações, conduza uma discussão em classe sobre o que aprenderam e como podem aplicar esses conhecimentos em suas vidas diárias. Pergunte como eles se sentem em relação a serem consumidores e quais ações podem tomar para exercer seus direitos. Fortaleça o debate, as ideias e aproveite o momento para a construção de saberes.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Prepare antes da atividade os materiais necessários, revise os principais direitos do consumidor e organize materiais de apoio (exemplo: legislação, vídeos, casos reais).
- Durante as pesquisas e discussões em grupo, circule entre os grupos para oferecer orientação e apoio. Caso necessário, retome a explicação.



- Avalie a participação dos estudantes e dos grupos, a qualidade das apresentações e a criatividade dos cartazes. Considere também a reflexão final como parte da avaliação.
- Utilize exemplos práticos e atuais para tornar a atividade mais relevante e envolvente.

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Papel e canetas para os cartazes;
- Acesso à internet para pesquisa;
- Materiais de apoio (livros ou impressos sobre direitos do consumidor).

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Após as apresentações e discussões, é fundamental que você retome as atividades, proporcionando um panorama geral com a turma. Essa reflexão final é crucial para consolidar o conhecimento adquirido e permitir que os estudantes conectem os conceitos discutidos com suas próprias experiências pessoais. Ao fazer isso, você proporciona um momento de revisão e aplicação dos aprendizados, essencial para o fortalecimento da aprendizagem.

Para essa reflexão final, realize as seguintes perguntas oralmente, incentivando a participação ativa de todos os estudantes. Em seguida, peça que cada um escreva uma reflexão, que servirá como atividade final e avaliação do processo de aprendizagem:



- Quais foram os principais direitos do consumidor que você aprendeu hoje?

Como você pode aplicar esses direitos no seu dia a dia?

- Você já se deparou com alguma situação em que seus direitos como consumidor foram desrespeitados? Como você reagiu?
- Que atitudes você acha que são importantes para ser um consumidor consciente e responsável?

Após a escrita, organize os estudantes em pequenos grupos novamente e peça que compartilhem suas reflexões com os colegas. Esse momento de troca promove um ambiente colaborativo, permitindo que eles aprendam uns com os outros, desenvolvam habilidades de escuta e expressão, e fortaleçam o aprendizado coletivo. Além disso, ao ouvir as reflexões de outros, os estudantes podem aprofundar sua compreensão e identificar diferentes perspectivas sobre os conceitos trabalhados.

Finalize a reflexão destacando a importância de conhecer e exercer os direitos do consumidor. Enfatizando que, como consumidores, eles têm o poder de influenciar o mercado e a qualidade dos produtos e serviços que recebem.

A atividade de reflexão final não apenas avalia o entendimento dos estudantes, mas também oferece uma oportunidade de revisão das questões mais importantes, reforçando a importância da defesa do consumidor e do consumo consciente. Pretende-se que ao final, os estudantes estejam mais preparados para aplicar esses conceitos de forma prática, não apenas em suas próprias decisões de consumo, mas também em seu papel como cidadãos responsáveis e conscientes no mercado.

**OS ESTUDANTES ESTEJAM MAIS PREPARADOS PARA APLICAR ESSES CONCEITOS DE FORMA PRÁTICA, NÃO APENAS EM SUAS PRÓPRIAS DECISÕES DE CONSUMO, MAS TAMBÉM EM SEU PAPEL COMO CIDADÃOS RESPONSÁVEIS E CONSCIENTES NO MERCADO**





# Roteiro pedagógico 21

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Contexto econômico-financeiro

**Tema:** Direitos e responsabilidades: cidadania financeira

**Título da aula:** Verdadeiro ou Falso

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Resolver casos práticos de defesa do consumidor.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A resolução de casos práticos de defesa do consumidor é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento de cidadãos conscientes e atuantes. Ao lidar com situações reais, os estudantes nessa fase do desenvolvimento aprendem a identificar e entender os direitos que os protegem, como consumidores, em um mercado que muitas vezes pode ser desigual. Essa prática não só fortalece o senso de justiça e a capacidade crítica, mas também prepara os estudantes para atuarem de forma responsável e informada, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equilibrada e transparente, em que todos têm seus direitos respeitados.

**ESSA PRÁTICA NÃO SÓ FORTALECE O SENSO DE JUSTIÇA E A CAPACIDADE CRÍTICA, MAS TAMBÉM PREPARA OS ESTUDANTES PARA ATUAREM DE FORMA RESPONSÁVEL E INFORMADA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Para essa proposta, convide sua turma para resolverem um desafio do “Verdadeiro ou Falso”, assim os estudantes poderão desmistificar crenças equivocadas e introduzir os temas da aula de forma lúdica.

Para isso, comece apresentando algumas frases. Os estudantes devem levantar a mão se acharem que é verdadeiro ou cruzar os braços se acharem que é falso.

Frases para a proposta:

**Se eu comprar algo online e me arrepender, posso devolver em até 7 dias. (Verdadeiro – Direito de Arrependimento)**

**Se um produto vier com defeito, a loja pode se recusar a trocar. (Falso – Existe um prazo de garantia legal)**

**Se eu não receber um produto comprado online, não há nada que eu possa fazer. (Falso – O consumidor tem direito a reembolso)**

**Todas as lojas são obrigadas a aceitar devolução de produtos comprados presencialmente. (Falso – A devolução só é obrigatória em caso de defeito)**

**Se a propaganda prometer algo e o produto não cumprir, eu posso reclamar. (Verdadeiro – Propaganda enganosa é ilegal)**

Encerre o aquecimento destacando para os seus estudantes que conhecer os seus direitos como consumidor é fundamental para evitar contratempos e problemas ao realizar compras, assegurando que o processo seja mais seguro e transparente. Ao entender os direitos que os protegem, como o direito à informação clara, ao arrependimento e à reparação de produtos, os consumidores se



tornam mais capacitados para identificar práticas abusivas, como publicidade enganosa ou cláusulas contratuais prejudiciais.

Além disso, estar ciente desses direitos não apenas fortalece a confiança nas compras, mas também promove um consumo mais consciente e responsável, minimizando o risco de cair em armadilhas e proporcionando mais controle sobre o próprio orçamento. Esse conhecimento é a chave para garantir que as suas decisões de compra sejam sempre baseadas em informações precisas e que respeitem o seu poder enquanto consumidor.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

Agora que já refletimos sobre problemas comuns que consumidores enfrentam, vamos aprender mais sobre como se proteger e tomar decisões inteligentes na hora da compra.

1. Divida a turma em 5 grupos e entregue um caso prático diferente para cada grupo (cada caso está relacionado a um dos temas abordados na última atividade).

**Publicidade enganosa:** João comprou um xampu que prometia “crescimento acelerado do cabelo em 30 dias”, mas após dois meses de uso não viu diferença. Ele pode reclamar? O que pode ser feito?

**Garantias e trocas:** Mariana comprou um fone de ouvido que parou de funcionar depois de 15 dias. A loja diz que não troca. Quais são os direitos dela?

**Direitos em compras online:** Pedro comprou um tênis pela internet, mas ao chegar percebeu que o tamanho estava errado. Ele pode devolver? O que a loja deve fazer?



**Atendimento ao cliente:** Ana tentou cancelar um serviço de internet, mas a empresa nunca atendia suas ligações. Como ela pode resolver essa situação?

**Proteção contra fraudes:** Carlos viu um anúncio de celular com preço muito abaixo do mercado e comprou, mas o produto nunca chegou. O que ele pode fazer?

2. Explique aos grupos que devem discutir e buscar uma solução para o problema, considerando os direitos do consumidor. Para finalizar, cada grupo apresenta seu caso para a turma e explica como resolveria a situação, argumentando com base nos direitos do consumidor.
3. Enquanto ocorre a apresentação de cada caso, faça perguntas desafiadoras para estimular o debate. Permita também que os outros grupos possam complementar ou questionar a solução proposta..

## 2. ORIENTAÇÕES

- Inicie com perguntas reflexivas para ativar o conhecimento prévio dos estudantes, possibilitando diálogos que contribuam com o desenvolvimento da atividade.
- Oriente-os a discutirem soluções baseadas nos direitos do consumidor.
- Incentive-os a pesquisarem casos reais de defesa do consumidor para compartilhar na próxima aula, se possível.
- Estimule o pensamento crítico e a argumentação, colocando os estudantes no papel de consumidores conscientes que devem resolver problemas reais, encontrando argumentos e respaldo legal para conduzir seus raciocínios em contextos similares.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Impressões dos casos práticos;
- Código de Defesa do Consumidor (trechos principais);
- Vídeo de propaganda enganosa (opcional);
- Papel e canetas para anotações;
- Acesso à internet (caso use vídeos ou pesquisas rápidas).

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro de atividades, centrado na defesa do consumidor e consumo consciente, visa proporcionar aos estudantes uma aprendizagem prática e teórica, destacando a importância de decisões financeiras mais reflexivas e informadas. Por meio de casos práticos, os estudantes foram desafiados a aplicar conceitos de direitos do consumidor e estratégias de planejamento, evitando impulsividade e considerando as consequências de suas escolhas.

Agora, para encerrar a proposta, conduza uma discussão final, destacando pontos-chave:

- Como evitar cair em golpes ou publicidade enganosa?
- O que fazer se um produto apresentar defeito?
- Quais cuidados tomar ao comprar online?
- Onde buscar ajuda em caso de problemas?



Crie junto com os estudantes dicas práticas de consumo consciente que poderão ser compartilhadas com toda a comunidade escolar, tais como:

- Sempre verificar a reputação da loja antes de comprar online.
- Ler as políticas de troca e garantia antes de comprar.
- Exigir nota fiscal, pois ela garante direitos como trocas e devoluções.
- Desconfiar de preços muito abaixo do mercado.

Garanta que os estudantes saiam da aula com conhecimento prático para proteger seus direitos no dia a dia. Os estudantes finalizam a atividade com um aprendizado prático e reflexivo sobre cidadania financeira e direitos do consumidor, sentindo-se mais preparados para tomar decisões seguras e responsáveis. Sugira também que os estudantes pesquisem órgãos de defesa do consumidor (Procon, Reclame Aqui, Código de Defesa do Consumidor) e convide-os a trazer novas perguntas, experiências, ideias e dúvidas para a próxima aula.

**OS ESTUDANTES  
FORAM DESAFIADOS  
A APLICAR CONCEITOS  
DE DIREITOS DO  
CONSUMIDOR E  
ESTRATÉGIAS DE  
PLANEJAMENTO,  
EVITANDO  
IMPULSIVIDADE E  
CONSIDERANDO AS  
CONSEQUÊNCIAS DE  
SUAS ESCOLHAS**





# Roteiro pedagógico 22

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Tomada de Decisão Financeira

**Tema:** Nudges

**Título da aula:** Os empurrões que influenciam nossas decisões

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Compreender o conceito e o papel dos *nudges* para tomar melhores decisões financeiras.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Na era da digitalização da vida, nossas decisões são moldadas não só pelas emoções, crenças, experiências e valores, mas também por pequenos “empurrões”, chamados de *nudges*. Você já tinha escutado essa palavra ou conhecia seu significado? Os *nudges* são pequenos empurrões ou incentivos que ajudam as pessoas a tomarem decisões mais estratégicas, conscientes e benéficas. Considerando o contexto financeiro, os *nudges* são usados principalmente para melhorar os hábitos financeiros do dia a dia, de forma simples, prática, eficaz e promovendo conforto emocional que gera segurança na decisão, influenciando na mentalidade construída.

**OS NUDGES SÃO PEQUENOS EMPURRÕES OU INCENTIVOS QUE AJUDAM AS PESSOAS A TOMAREM DECISÕES MAIS ESTRATÉGICAS, CONSCIENTES E BENÉFICAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

A proposta de aquecimento visa levar o estudante a compreender o conceito e o papel dos *nudges* para tomar melhores decisões financeiras, refletindo como os “empurrões” podem influenciar o comportamento financeiro diário, promovendo escolhas mais conscientes.

Para isso, comece a aula explicando de forma breve o conceito de nudge. Você pode colocar na lousa, projetar ou fazer um mural criativo para depois postar as respostas dos estudantes. Pergunte aos estudantes:

- Vocês já ouviram falar da palavra nudge? O que acham que ela significa?

Após algumas respostas, forneça a definição: *Nudges* são pequenos empurrões ou incentivos que ajudam as pessoas a tomar decisões melhores, sem tirar a liberdade de escolha. Em seguida, convide os estudantes a refletirem sobre como esses pequenos empurrões podem ser aplicados em situações do cotidiano, como no consumo, nas escolhas financeiras, ou até mesmo na saúde. Perguntas como:

- Você já percebeu algum “empurrão” em lojas ou na internet que o ajudou a tomar uma decisão?
- Como você acha que essas pequenas sugestões influenciam suas escolhas financeiras?





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

1. Apresente aos estudantes a seguinte situação:

*João quer economizar dinheiro para comprar um celular novo. Para ajudá-lo a manter o foco, ele configura um lembrete automático no celular com a frase “Isso é mais importante do que compras impulsivas?” sempre que abre um app de compras. Além disso, ele desativa notificações de promoções e muda a configuração de pagamento para exigir um passo extra antes de finalizar compras, o que lhe dá tempo para refletir antes de gastar.*

*Dessa forma, João cria pequenos “empurrões” que facilitam a decisão de economizar em vez de gastar impulsivamente, sem restringir sua liberdade de escolha.*

2. Depois, divida a turma em pequenos grupos (duplas ou trios). Explique que cada grupo deverá analisar a situação de João e discutir as seguintes questões em duas categorias:

Identificar os *nudges* criados por João para evitar gastar mais do que deveria.

Propor outras soluções: como João pode usar os *nudges* ao seu favor para ajudar a economizar dinheiro?

3. Depois das discussões nos grupos, explique que cada grupo apresentará suas propostas para os demais, explicando como os *nudges* podem ser usados para ajudar João a tomar decisões financeiras mais conscientes e evitar gastos desnecessários.

4. Para finalizar, faça uma rodada de perguntas para que os grupos reflitam sobre a aplicabilidade dos *nudges* em suas próprias vidas:



- Você já percebeu algum nudge em seu cotidiano? Como você pode usá-los para melhorar suas finanças pessoais?
  - Quais são os benefícios de tomar decisões financeiras mais conscientes, usando os *nudges* de forma estratégica?
5. Encerre a aula destacando que, embora os nudges possam ser uma ferramenta poderosa para influenciar decisões, é fundamental que o consumidor esteja consciente dessas influências para tomar decisões realmente informadas e que atendam aos seus interesses financeiros a longo prazo.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Após as apresentações, promova uma discussão sobre as estratégias usadas pelos grupos e como os nudges podem ser aplicados no dia a dia para melhorar as decisões financeiras.
- Promova mobilizações dos conhecimentos e conceitos para que os estudantes compreendam como as decisões financeiras podem ser influenciadas por fatores externos e como eles podem usar esses “empurrões” para melhorar seu comportamento financeiro.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folha para a análise da situação por grupo;
- Folhas de registros por grupo e individual.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A proposta deste roteiro foi promover a compreensão do conceito e do papel dos nudges para influenciar melhores decisões financeiras, refletindo como os “empurrões” podem influenciar o comportamento financeiro diário, promovendo escolhas mais conscientes. Visando finalizar a proposta de aprendizagem desenvolvida de forma processual e para avaliar a compreensão dos estudantes sobre os conceitos discutidos durante a aula, a proposta final é um questionário individual. Ele pode ser passado impresso no papel, ou projetado para eles analisarem e entregarem no final. Assim, também é incentivada a reflexão sobre como podem aplicar o conhecimento adquirido em sua vida financeira cotidiana.

Peça aos estudantes que respondam as perguntas a seguir de forma individual. Eles terão 10 minutos para concluir o questionário. As respostas podem ser curtas e objetivas, mas devem refletir o entendimento de cada um sobre os nudges e sua aplicabilidade nas decisões financeiras.

Questionário final: conhecer e reconhecer conceitos no dia a dia

- O que é um nudge?
  - A  Um tipo de campanha publicitária.
  - B  Um incentivo ou empurrão que ajuda a tomar decisões mais conscientes.
  - C  Uma técnica para persuadir alguém a comprar algo imediatamente.



- Como os nudges podem influenciar suas decisões financeiras?
- Quais são os benefícios de ser consciente sobre os nudges em sua vida financeira?
- Você já se deparou com uma situação em que percebeu que um nudge influenciou sua decisão de compra? O que você faria de diferente agora?
- Quais estratégias você pode usar para tomar decisões financeiras mais conscientes, sabendo que os nudges existem?

Após os estudantes completarem o questionário, peça que compartilhem algumas de suas respostas em grupos pequenos, incentivando uma reflexão coletiva sobre o impacto dos nudges em suas vidas e como podem usar esse conhecimento para tomar decisões mais inteligentes e informadas. O questionário também pode servir como uma avaliação do entendimento do tema e dos objetivos da aula.

**A PROPOSTA  
DESTE ROTEIRO  
FOI PROMOVER A  
COMPREENSÃO DO  
CONCEITO E DO  
PAPEL DOS NUDGES  
PARA INFLUENCIAR  
MELHORES DECISÕES  
FINANCEIRAS**





# Roteiro pedagógico 23

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Riscos e Recompensas

**Tema:** Apostas e jogos online

**Título da aula:** Entendendo os riscos das apostas

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Reconhecer e diferenciar as modalidades de apostas (jogos online, apostas esportivas online etc.), identificando quais são regulamentadas e não regulamentadas;
- Avaliar os riscos associados às modalidades de apostas e jogos online.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

As apostas são atividades populares que envolvem riscos financeiros e podem ser uma forma de tentar ganhar dinheiro de maneira rápida. No entanto, é importante entender as diferentes modalidades de apostas, como jogos online e apostas esportivas online, e como cada uma delas funciona. Participar dessas apostas sem entender bem os riscos pode levar a problemas sérios, como dívidas ou até dependência do jogo.

**PARTICIPAR DESSAS APOSTAS SEM ENTENDER BEM OS RISCOS PODE LEVAR A PROBLEMAS SÉRIOS, COMO DÍVIDAS OU ATÉ DEPENDÊNCIA DO JOGO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Comece a proposta com a pergunta disparadora da discussão do aquecimento:

- Vocês acham que as apostas, como jogos online ou apostas esportivas online, são uma forma de investimento inteligente ou um risco desnecessário? Por quê?

Após algumas respostas, introduza o conceito de modalidades de apostas e pergunte se eles sabem quais são regulamentadas e quais não são. Aqui vale também explicar que muitas pessoas participam dessas atividades na esperança de ganhar dinheiro rapidamente, mas que é importante entender os riscos envolvidos.

Depois, faça novas perguntas e construa com sua turma um painel sobre os temas que estão em pauta neste roteiro.

- O que vocês acham que pode acontecer se uma pessoa apostar demais e não ganhar o prêmio esperado?

Discuta brevemente as possíveis consequências financeiras e emocionais do envolvimento com jogos de azar, como dívidas e dependência.

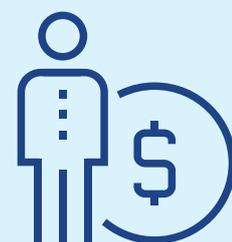


### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### 1. PASSO A PASSO

1. Para iniciar esta proposta nova, divida a turma em grupos de 4 ou 5 estudantes. Explique que cada grupo receberá um cenário específico, no qual terão que avaliar os riscos das apostas, analisar a



regulamentação envolvida e sugerir possíveis soluções para evitar problemas. A seguir, veja algumas situações sugeridas, mas você pode formular outras conforme a realidade da sua turma.

**Cenário 1: Jogos de apostas** – João é um jovem que acredita que vai ficar rico apostando em jogos, gastando uma parte significativa de seu dinheiro em apostas semanais. Ele se pergunta se está fazendo a coisa certa.

**Cenário 2: Jogos online** – Maria começa a jogar online, mas logo perde muito dinheiro e se vê endividada. Ela não sabia que esse jogo é ilegal e não tem nenhum tipo de regulamentação.

**Cenário 3: Apostas esportivas online** – Lucas gosta de futebol e começa a apostar online em jogos ao vivo. No início, ganha algumas apostas, mas começa a apostar mais e a perder com frequência. Ele se vê em um ciclo de apostas constantes.

**Cenário 4: O impacto psicológico e social** – Ana conhece alguém que está completamente viciado em apostas. Esse vício afetou sua vida financeira e seus relacionamentos. Como ajudar essa pessoa a se recuperar e tomar decisões mais conscientes?

2. Explique que cada grupo tem a missão de identificar os riscos financeiros, emocionais e sociais presentes nos cenários. Depois, informe que eles precisam discutir se a modalidade de aposta apresentada é regulamentada ou não e quais as implicações legais. Além disso, eles precisam propor estratégias para ajudar o personagem do cenário a tomar decisões mais responsáveis e apresentar suas soluções para a turma.
3. Cada grupo terá de 3 a 5 minutos para apresentar suas conclusões para a turma. Durante a apresentação, eles devem justificar suas escolhas e explicar as soluções propostas. Encoraje os estudantes a refletirem sobre como poderiam aplicar essas soluções em suas próprias vidas ou nas vidas de amigos e familiares.



## 2. ORIENTAÇÕES

- Inicie com perguntas reflexivas para ativar o conhecimento prévio dos estudantes.
- Converse com os estudantes sobre cada cenário apresentado e as implicações relacionadas a cada um. Os jogos online e de apostas não devem ser considerados investimentos e sempre precisa-se levar em conta que foram criados para dar lucro para a banca.
- Estimule debates sobre os riscos financeiros, emocionais e sociais presentes em seu cenário.
- Debata ainda sobre apostas regulamentadas e as implicações legais de ambientes sem controle. Além disso, questões sobre decisões responsáveis devem ser abordadas.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Impressões dos cenários para cada grupo;
- Folhas de registros;
- Painel ou mural para a criação dos registros da atividade de aquecimento.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Para finalizar, proponha uma rodada de perguntas para que os estudantes compartilhem suas percepções e se aprofundem ainda mais no tema tão atual e presente na vida deles. O roteiro busca promover uma reflexão profunda sobre os riscos das apostas e a importância de decisões financeiras responsáveis, consolidando o aprendizado e incentivando a aplicação dos conceitos na vida cotidiana. Estimule os estudantes a refletirem sobre os principais pontos discutidos, incentivando um pensamento crítico sobre o impacto das apostas em suas vidas financeiras. As perguntas para esse momento são:

- Quais os principais riscos associados às apostas que mais chamaram sua atenção?
- O que podemos aprender com as situações apresentadas? Como aplicar esse aprendizado em nossa vida financeira?
- Como podemos distinguir um comportamento responsável de um comportamento impulsivo e arriscado quando se trata de apostas?

Peça para cada estudante escrever suas respostas rapidamente e depois compartilhe com a turma, se desejar. Esta prática ajuda a consolidar os aprendizados de forma individual e coletiva.

Encerre a proposta do roteiro destacando os seguintes pontos:

- A importância da educação financeira para tomada de decisões financeiras conscientes.



- Os riscos das apostas que, embora atrativas pela promessa de ganhos rápidos, envolvem riscos elevados, como perdas financeiras, vícios e o impacto negativo na saúde mental.

Este momento tem o objetivo de encorajar os estudantes a aplicarem o conhecimento adquirido na aula em suas próprias decisões financeiras, destacando que o conhecimento é uma ferramenta poderosa para evitar erros financeiros e problemas relacionados a vícios em jogos.

Após os estudantes completarem o questionário, peça que compartilhem algumas de suas respostas em grupos pequenos, incentivando uma reflexão coletiva sobre o impacto dos nudges em suas vidas e como podem usar esse conhecimento para tomar decisões mais inteligentes e informadas. O questionário também pode servir como uma avaliação do entendimento do tema e dos objetivos da aula.

**ESTE MOMENTO  
TEM O OBJETIVO  
DE ENCORAJAR  
OS ESTUDANTES  
A APLICAREM O  
CONHECIMENTO  
ADQUIRIDO NA  
AULA EM SUAS  
PRÓPRIAS DECISÕES  
FINANCEIRAS**





# Roteiro pedagógico 24

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Riscos e Recompensas

**Tema:** Golpes financeiros e fraudes

**Título da aula:** Reconhecendo golpes e fraudes

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar principais tipos de golpes financeiros e fraudes;
- Compreender o ciclo de engenharia social relacionado aos golpes financeiros.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A ideia fundamental busca conscientizar os estudantes sobre os principais tipos de golpes financeiros e fraudes que circulam em nossa sociedade, além de entender como os criminosos utilizam técnicas de engenharia social para manipular e enganar as pessoas. Vale ressaltar que é essencial compreender o ciclo de engenharia social, pois ele envolve estratégias psicológicas que exploram a confiança, as emoções e a falta de conhecimento das vítimas para obter benefícios financeiros ilícitos. Nesse sentido, os estudantes serão capazes de identificar sinais de fraude e adotar atitudes mais seguras e críticas em relação às suas decisões financeiras, prevenindo-se contra esses riscos.

**CONSCIENTIZAR OS ESTUDANTES SOBRE OS PRINCIPAIS TIPOS DE GOLPES FINANCEIROS E FRAUDES QUE CIRCULAM EM NOSSA SOCIEDADE, ALÉM DE ENTENDER COMO OS CRIMINOSOS UTILIZAM TÉCNICAS DE ENGENHARIA SOCIAL PARA MANIPULAR E ENGANAR AS PESSOAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

Comece a proposta com a pergunta disparadora da discussão. Ela visa estimular os estudantes a refletirem sobre golpes e fraudes, ativando seus conhecimentos prévios sobre o tema.

- Vocês já ouviram falar de algum golpe financeiro?
- Como acham que as pessoas caem nesse tipo de fraude?

Abra o espaço para os estudantes compartilharem qualquer história ou informação que conheçam sobre golpes financeiros (pode ser uma fraude pessoal ou que ouviram falar). Durante essa troca, escreva no quadro os nomes dos golpes mencionados (exemplo: “golpe do cartão clonado”, “falsos concursos”, “pirâmides financeiras”).

Depois, divida a turma em pequenos grupos (3 a 4 estudantes). Cada grupo deve escolher um dos golpes mencionados na discussão e escrever em uma folha:

- O que é esse golpe?
- Como ele funciona?
- Quais sinais podem indicar que alguém está sendo enganado?

Após cerca de 5 minutos, cada grupo compartilha suas respostas com a turma. A ideia é que os estudantes já comecem a se familiarizar com os diferentes tipos de fraude.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

1. Para iniciar esta proposta nova, explique brevemente os tipos de golpes financeiros mais comuns (como fraude de cartão, golpe do bilhete premiado, pirâmides financeiras) e o conceito de engenharia social (estratégias usadas por criminosos para manipular vítimas, como criar um senso de urgência, promessas de lucro fácil ou criar uma falsa confiança).

2. Depois, utilize exemplos concretos de golpes recentes para tornar a explicação mais próxima da realidade dos estudantes. Para isso, apresente um caso fictício, mas comum, de uma pessoa que cai em um golpe financeiro por causa da engenharia social. Caso a seguir:

Paula recebeu uma mensagem no WhatsApp dizendo que ela havia ganhado um prêmio, mas para resgatar ela precisava pagar uma taxa. Ela confiou na mensagem, porque o “atendente” parecia muito educado e enviou um link para o pagamento.

3. Após apresentar o caso, pergunte aos estudantes:

- Quais sinais podem indicar que esse é um golpe?
- Que estratégias de engenharia social foram usadas pelos golpistas?
- O que Paula poderia ter feito para evitar cair nesse golpe?

4. Depois, divida os estudantes em grupos novamente e peça para eles discutirem as respostas por 5 minutos.

5. Após a discussão nos pequenos grupos, cada um compartilha suas conclusões. Para o final da mediação com os grupos, você pode ainda perguntar:



- Como vocês podem proteger suas finanças e evitar cair em golpes no futuro?

Encoraje os estudantes a compartilharem ideias sobre atitudes preventivas, como verificar fontes de informação, nunca compartilhar senhas ou dados pessoais e sempre desconfiar de ofertas muito vantajosas.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Inicie com perguntas reflexivas para ativar o conhecimento prévio dos estudantes.
- Converse com os estudantes sobre cada cenário apresentado e as implicações relacionadas a cada um. Os jogos online e de apostas não devem ser considerados investimentos e sempre precisa-se levar em conta que foram criados para dar lucro para a banca.
- Estimule debates sobre os riscos financeiros, emocionais e sociais presentes em seu cenário.
- Debata ainda sobre apostas regulamentadas e as implicações legais de ambientes sem controle. Além disso, questões sobre decisões responsáveis devem ser abordadas.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas para registros;
- Painel ou mural para a criação dos registros da atividade de aquecimento.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

O roteiro busca ampliar e consolidar o aprendizado sobre golpes financeiros e a aplicação de estratégias de proteção. Para finalizar, retome o processo da atividade de aquecimento com as perguntas realizadas e as reflexões que foram destaques na atividade principal.

Depois do panorama realizado, explique aos estudantes que distribuirá uma folha com algumas perguntas de finalização para analisarem e refletirem:

- Quais tipos de golpes você acha que são mais comuns entre jovens da sua idade? Por quê?
- Como a engenharia social pode influenciar nossas decisões financeiras? Dê um exemplo de como podemos ser mais críticos e cuidadosos.
- O que podemos fazer para ajudar um amigo que está envolvido em um golpe ou sendo manipulado?

Dê 5 minutos para os estudantes escreverem suas respostas individualmente e depois peça para alguns compartilharem suas respostas com a turma. Use este momento para reforçar a importância da consciência crítica e da educação financeira para evitar fraudes. Encerre a proposta destacando a importância de sempre questionar ofertas que parecem boas demais para ser verdade, desconfiar de mensagens não solicitadas e proteger as informações pessoais. Vale reforçar que um comportamento financeiro responsável ajuda a evitar os golpes e fraudes mais comuns.

**SEMPRE  
QUESTIONAR  
OFERTAS QUE  
PARECEM BOAS  
DEMAIS PARA  
SER VERDADE,  
DESCONFIAR DE  
MENSAGENS NÃO  
SOLICITADAS E  
PROTEGER AS  
INFORMAÇÕES  
PESSOAIS**





# Roteiro pedagógico 25

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Riscos e Recompensas

**Tema:** Golpes financeiros e fraudes

**Título da aula:** O que você faria?

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar principais tipos de golpes financeiros e fraudes;
- Compreender o ciclo de engenharia social relacionado aos golpes financeiros.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A ideia fundamental busca conscientizar os estudantes sobre os principais tipos de golpes financeiros e fraudes que circulam em nossa sociedade, além de entender como os criminosos utilizam técnicas de engenharia social para manipular e enganar as pessoas. Vale ressaltar que é essencial compreender o ciclo de engenharia social, pois ele envolve estratégias psicológicas que exploram a confiança, as emoções e a falta de conhecimento das vítimas para obter benefícios financeiros ilícitos. Nesse sentido, os estudantes serão capazes de identificar sinais de fraude e adotar atitudes mais seguras e críticas em relação às suas decisões financeiras, prevenindo-se contra esses riscos.

**CONSCIENTIZAR OS ESTUDANTES SOBRE OS PRINCIPAIS TIPOS DE GOLPES FINANCEIROS E FRAUDES QUE CIRCULAM EM NOSSA SOCIEDADE, ALÉM DE ENTENDER COMO OS CRIMINOSOS UTILIZAM TÉCNICAS DE ENGENHARIA SOCIAL PARA MANIPULAR E ENGANAR AS PESSOAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

A proposta possibilitará aos estudantes a reflexão sobre golpes financeiros, utilizando dilemas que envolvem escolhas financeiras e a identificação de riscos.

Para isso, inicie com uma pergunta disparadora:

- Vocês já se depararam com alguma situação em que alguém tentou enganar ou pedir dinheiro de maneira suspeita? O que fizeram? Como saberiam se fosse um golpe?

Depois, apresente dois dilemas fictícios para os estudantes, com base em situações comuns de fraudes financeiras.

**Dilema 1:** Você recebe uma mensagem de um número desconhecido dizendo que você ganhou um prêmio em dinheiro. A mensagem pede para você pagar uma taxa para retirar o prêmio. O que você faria?

**Dilema 2:** Você está navegando na internet e um site de vendas oferece um produto muito barato, mas pede para você pagar adiantado. O que você faria?

Depois, divida os estudantes em pequenos grupos e peça para discutirem as alternativas que eles escolheriam nos dilemas apresentados. Agora, pergunte:

- Quais sinais indicam que essas situações podem ser golpes?
- Como você poderia evitar cair nessas armadilhas?

Após a discussão, peça para cada grupo compartilhar as suas respostas com a turma, reforçando os conceitos de cautela e análise crítica.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### 1. PASSO A PASSO

A atividade principal começará com momentos teóricos e seguirá para uma fase prática. Assim, o objetivo é explorar o ciclo de engenharia social (técnica de manipulação psicológica usada para enganar pessoas e induzi-las a divulgar informações confidenciais, como senhas, dados bancários ou acesso a sistemas) e entender como os golpistas manipulam a confiança das vítimas por meio de táticas psicológicas.

1. Apresente o conceito de engenharia social e como ela é usada em golpes financeiros. Explique que os golpistas manipulam as emoções, a confiança e a mente das pessoas para enganá-las. Dê exemplos de golpes conhecidos que utilizam engenharia social, como o golpe do falso amigo (um golpista se passa por um conhecido e pede dinheiro urgente) ou golpe de phishing (envio de e-mails ou mensagens falsas que pedem informações pessoais ou bancárias).

**O golpe de phishing** é um tipo de fraude em que criminosos tentam enganar uma pessoa para que ela revele informações confidenciais, como senhas, números de cartão de crédito, dados bancários ou códigos de segurança.

Geralmente, o golpe acontece assim:

- A vítima recebe um e-mail, mensagem de texto ou mensagem em rede social que parece ser de uma empresa confiável, como um banco, uma loja online ou um serviço de entrega.
- A mensagem costuma ter um tom urgente, dizendo, por exemplo, que houve um problema na conta ou que é preciso confirmar dados para evitar o bloqueio.



- A pessoa é levada a clicar em um link falso que a direciona para uma página que imita perfeitamente o site oficial, mas que é controlada pelos golpistas.
- Ao digitar seus dados, a vítima entrega essas informações diretamente aos criminosos.

Phishing vem da palavra *fishing* (pescar), porque é como se os golpistas estivessem “pescando” vítimas com uma isca.

É um dos golpes mais comuns hoje e está cada vez mais bem feito, por isso a importância de aprender a identificá-lo.

2. Na sequência, apresente o seguinte cenário para a turma:

Luana recebeu um e-mail dizendo que sua conta bancária estava com problemas e que ela precisava atualizar seus dados para evitar o bloqueio da conta. O e-mail parecia legítimo, com o logo do banco e a assinatura de um “gerente”.

3. Agora, pergunte aos estudantes:

- Quais sinais de engenharia social podemos identificar neste caso?
- O que Luana deveria fazer para verificar se o e-mail é verdadeiro?
- Como a confiança e o senso de urgência são usados para manipular as pessoas nesse golpe?

4. Depois, divida a turma em grupos novamente e peça para eles discutirem as respostas. Depois, peça que compartilhem as conclusões com a turma.

5. Agora, apresente o dilema final para reflexão:

Você tem um amigo que está sempre contando que ganha muito dinheiro em apostas online, diz que é um investimento muito seguro. Ele insiste para que você também comece a investir. O que você faria?



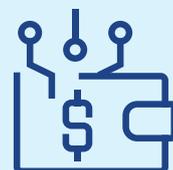
6. Peça para os estudantes discutirem se isso pode ser um sinal de um golpe financeiro e como eles poderiam ajudar o amigo, se necessário.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Inicie com perguntas reflexivas para ativar o conhecimento prévio dos estudantes.
- Oriente-os a discutirem soluções baseadas em situações reais de fraudes e golpes.
- Estimule o pensamento crítico e a argumentação. Considere que os golpes financeiros estão cada vez mais sofisticados, explorando vulnerabilidades emocionais e a falta de conhecimento sobre segurança digital.
- Aborde com os estudantes contextos de análise para que reconheçam e evitem essas fraudes, estimule o pensamento crítico e a capacidade de argumentação. O pensamento crítico não apenas previne, mas também fortalece a capacidade deles de avaliar informações, desenvolver argumentos sólidos e tomar decisões mais conscientes em diversas áreas da vida.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas para registros;
- Painel ou mural para a criação dos registros da atividade de aquecimento.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

O roteiro visa conscientizar os estudantes sobre os golpes financeiros e fraudes mais comuns, além de explicar como os golpistas usam técnicas de engenharia social para manipular e enganar as pessoas. Ao aprender sobre esses golpes, os estudantes poderão identificar sinais de fraude e tomar decisões financeiras mais seguras e responsáveis, prevenindo-se contra riscos financeiros.

Realize um panorama das atividades desenvolvidas, enfatizando cada dilema discutido. Depois, distribua uma folha para os estudantes com as seguintes perguntas:

- Qual foi o principal risco que você aprendeu hoje sobre os golpes financeiros?
- Como podemos distinguir um golpe de uma oferta legítima? O que devemos observar?
- Por que os golpistas usam engenharia social e como podemos nos proteger disso?

Explique como funcionará o registro individual. Se for entregar impresso ou as questões serão projetadas para eles. Dê 5 minutos para os estudantes escreverem suas respostas para entregarem no final.

Para finalizar, peça para os estudantes compartilharem suas respostas com um colega. Em seguida, cada dupla compartilha um ponto importante que discutiram com a turma. Vale utilizar esse momento para reforçar a importância de sempre questionar ofertas que parecem boas demais para ser verdade e a necessidade de tomar decisões financeiras conscientes.

**OS ESTUDANTES  
PODERÃO IDENTIFICAR  
SINAIS DE FRAUDE  
E TOMAR DECISÕES  
FINANCEIRAS  
MAIS SEGURAS E  
RESPONSÁVEIS,  
PREVENINDO-SE  
CONTRA RISCOS  
FINANCEIROS**





# Roteiro pedagógico 26

**9º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Riscos e Recompensas

**Tema:** Golpes financeiros e fraudes

**Título da aula:** Golpe ou verdade?

**Público-alvo:** 9º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar principais tipos de golpes financeiros e fraudes;
- Compreender o ciclo de engenharia social relacionado aos golpes financeiros.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A ideia fundamental busca conscientizar os estudantes sobre os principais tipos de golpes financeiros e fraudes que circulam em nossa sociedade, além de entender como os criminosos utilizam técnicas de engenharia social para manipular e enganar as pessoas. Vale ressaltar que é essencial compreender o ciclo de engenharia social, pois ele envolve estratégias psicológicas que exploram a confiança, as emoções e a falta de conhecimento das vítimas para obter benefícios financeiros ilícitos. Nesse sentido, os estudantes serão capazes de identificar sinais de fraude e adotar atitudes mais seguras e críticas em relação às suas decisões financeiras, prevenindo-se contra esses riscos.

**CONSCIENTIZAR OS ESTUDANTES SOBRE OS PRINCIPAIS TIPOS DE GOLPES FINANCEIROS E FRAUDES QUE CIRCULAM EM NOSSA SOCIEDADE, ALÉM DE ENTENDER COMO OS CRIMINOSOS UTILIZAM TÉCNICAS DE ENGENHARIA SOCIAL PARA MANIPULAR E ENGANAR AS PESSOAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

A proposta desta atividade de aquecimento introduz o tema de forma dinâmica e envolvente, estimulando a curiosidade dos estudantes sobre como os golpes funcionam e como eles podem ser identificados.

Para isso, divida a turma em dois grupos e diga que você vai ler uma série de situações. Eles terão que decidir se cada uma é um golpe ou uma situação real (de uma forma criativa, a proposta do nome do jogo seria “Golpe ou Verdade”).

Um amigo te manda uma mensagem no WhatsApp dizendo que você ganhou um prêmio de R\$1.000 e que para retirar o prêmio você precisa pagar uma taxa de R\$100.

Você entra em um site de compras e encontra um produto de tecnologia muito barato, mas o site não tem informações claras sobre a loja.

Um anúncio aparece nas redes sociais oferecendo uma chance de ganhar uma viagem para a Disney, mas pede que você forneça seus dados bancários para garantir a vaga.

Após cada situação, o grupo terá que justificar se considera um golpe ou não, e explicar o porquê. Use essa atividade para estimular discussões e reflexões sobre como os golpistas tentam enganar as pessoas, principalmente por meio de táticas psicológicas.

Após as respostas, peça para os estudantes pensarem sobre uma pergunta-chave:

- Por que os golpistas preferem usar essas táticas de enganação e como podemos nos proteger delas?



Depois de abrir espaço para as partilhas, registre as respostas no quadro ou em um mural, destacando os pontos sobre a manipulação da confiança e a psicologia dos golpes.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Escape do Golpe***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Para a atividade principal, explique que os estudantes participarão de um jogo de escape em que terão de identificar e desarmar uma série de golpes financeiros.
2. Para isso, divida os estudantes em equipes de 4 a 5 pessoas. Cada equipe receberá 4 cartões com descrições de golpes, falsas promessas de investimento e até mensagens suspeitas (em formato de cartas, e-mails ou textos de WhatsApp). É necessário preparar esse material com antecedência.

Para explicar o jogo de escape para os estudantes:

#### **Fase 1 - Desafio dos Golpes:**

Cada grupo deverá decifrar os tipos de golpes descritos e identificar o que os torna fraudulentos. Eles terão 10 minutos para analisar os cartões e escrever suas respostas.

#### **Fase 2 - “Desarmar” o Golpe:**

Depois de identificar cada golpe, os grupos devem sugerir como as vítimas poderiam se proteger. Eles devem desenvolver uma estratégia de proteção (como ligar para um banco para confirmar informações ou não clicar em links desconhecidos).



3. Após o tempo de análise e respostas, cada grupo apresentará um dos golpes que identificaram e como “desarmaram” a fraude, destacando os sinais que indicam que aquilo é uma fraude e a forma de se proteger. Durante a apresentação, a turma pode interagir e sugerir outras maneiras de se proteger.

## 2. ORIENTAÇÕES

- Incentive os estudantes a pensarem em como eles podem compartilhar essas lições com seus familiares ou amigos, ajudando a espalhar a conscientização sobre fraudes financeiras.
- Estimule o pensamento crítico e a argumentação. Considere que os golpes financeiros estão cada vez mais sofisticados, explorando vulnerabilidades emocionais e a falta de conhecimento sobre segurança digital.
- Aborde com os estudantes contextos de análise para que reconheçam e evitem essas fraudes, estimule o pensamento crítico e a capacidade de argumentação. O pensamento crítico não apenas previne, mas também fortalece a capacidade deles de avaliar informações, desenvolver argumentos sólidos e tomar decisões mais conscientes em diversas áreas da vida.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartões com descrições de golpes e fraudes;
- Papel em branco ou mapas mentais prontos;
- Canetas, lápis e marcadores;
- Quadro ou flipchart para anotar os resultados das discussões.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

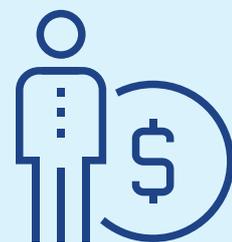
A jornada deste roteiro pretende que os estudantes tenham aprendido a identificar os principais golpes financeiros, compreender as táticas de engenharia social usadas pelos golpistas e adotar práticas mais seguras para proteger suas finanças. A atividade de “Escape do Golpe” promoveu uma abordagem prática e criativa, permitindo que os estudantes se envolvessem ativamente na solução de problemas relacionados a fraudes financeiras.

Para isso, a atividade final busca refletir e consolidar os conhecimentos adquiridos durante a aula sobre como os golpistas agem e como os estudantes podem se proteger.

Convide os estudantes a construírem um Mapa da Proteção. Distribua um mapa mental em branco para cada estudante (ou peça para desenharem um mapa mental no caderno).

### **Mapa mental: Golpes Financeiros**

No centro do mapa, peça para escreverem “Golpes Financeiros” e, ao redor, desenharem setas que conectem diferentes tipos de fraudes que aprenderam na aula (exemplos: phishing, golpes no WhatsApp, sites fraudulentos). Eles devem completar o mapa com estratégias de proteção para cada tipo de golpe (exemplo: “Desconfie de ofertas muito vantajosas”, “Sempre verifique a autenticidade do site antes de comprar”, etc.). Para finalizar a aula, faça a seguinte pergunta reflexiva que pode estar em um mural para que eles postem suas reflexões:



- Qual é a lição mais importante que você aprendeu hoje sobre como evitar golpes financeiros? Como pode aplicar isso no seu dia a dia?

Depois, deixe que alguns estudantes compartilhem suas respostas com a turma para que possam trocar ideias e insights com outras conexões que o processo de aprendizagem permite neste momento.

**QUAL É A LIÇÃO MAIS  
IMPORTANTE QUE  
VOCÊ APRENDEU HOJE  
SOBRE COMO EVITAR  
GOLPES FINANCEIROS?  
COMO PODE APLICAR  
ISSO NO SEU DIA A  
DIA?**

